ANNO DE 1831. SEGUNDA FEIRA 9 DE MAIO. NUMERO 98.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, em caza do Editor SOMENTE rua Direita n. 267; onde tambem se receberáõ correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serao' publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

## BRASILEIROS.

Eis o momento, em que vos deveis, ou cobrir de honra, e de gloria, ou ficardes cobertos de opprobrio, e para sempre submergidos no meio dos horrores das desgraças, chorando para sempre na mais negra e barbara escravidão. Ah! Quem diria que o Brazil banhado de jubilo poria sobre a cabeça de hum Monstro sua coroa para atraiçoadamente preparar ferros para agrilhoar os mesmos braços, que o libertárão das legiões luzitanas? Quem o advinhára, que não hesitaria entregal-o as baionetas d'esses outros Canibaes nossos natos, e necessarios inimigos. Brazileiros apliecai comigo os vossos ouvidos aos pungentes, e dolorozos gemidos, que me rodeião: vede se ainda não vos parece ver correndo pelas escadas do cadafalso o sangue precioso de hum Ratecliffe, de hum Caneca hum Agostinho, e outros muitos Heroes Brazileiros, victimas gloriozas do nefando dispotismo; eu pareço abraçar agora suas pessoas; parece-me que vejo exultal de alegria os seus ossos seccos, e humilhados; parece-me que os oiço clamar da altura do seu patibulo, Brazileiros, eis a scena horrorosa, a scena assustadora, que appresenta, e tem appresentádo sempre no theatro do mundo o despotismo horroroso; eis o quadro espantoso, que os tiranos da humanidade desenhão não só com o nosso sangue, mas tambem com as nossas lagrimas, com as lagrimas dos nossos Pais, dos nossos filhos, das nossas esposas, e dos nossos irmãos; desviai, Brazileiros, desviai vossas vistas, e vossas pessoas d'este expectaculo tremendo. Brasileiros emquanto nós cobertos de honra, coroados de gloria himos a sepultura mortos duas vezes, ja pelo Algoz, ja pela saudade do que nos he mais caro; combatei, Brasileiros, combatei pela vossa honra, pela vossa vida, pela vossa Liberdade, e pela prosperidade dos vossos filhos, das vossas esposas, dos vossos irmãos, e pela conservação das vossas cousas; combatei, e vendicai por nós os direitos da Natureza em nós mesmos tão vil, tão vergonhosamente ultrajada. E haverà hum so Brazileiro, que se negue a este serviço de honra, e de dever? A's armas Brazileiros, ou vencer ou morrer.

*O Padre Manoel de Freitas Magalhães*

*(De um impreço do Rio)*

---

A vista do sofrimento do Povo Pernambucano, da exaltação dos animos pela feliz noticia da retirada do Tirano do Brasil, não admira, que alguns excessos aparecessem entre nós: segundo o nosso parecer duas causas mais proximas excitaraõ os sucessos de 6 do corrente; a insolencia dessa gente, que se prezava de absolutista, nestes ultimos quinze dias; e a demasiada moderação, que se exigia de um Povo, que queria por sua justa vingança a retirada somente de alguns principaes personagens da premeditada tragedia absolutista. Fosse pelo que fosse, tendo aparecido um movimento no Batalhão 18 aquartelado no Hospicio, e sahido em procura de Olinda umas 40 praças puxadas pelo Capitão Roma, divulgada esta noticia o povo, que andava pelas ruas festejando a confirmação que pelo Paquete naquella manhã tivemos das novas do dia 4, não se pôde conter, que não marchasse tambem para aquella Cidade, e por tal modo estavão os animos dispostos, que apesar do afinco com que pessoas mui empenhadas em manter a ordem trabalharam para ninguem mais arredar pé daqui, quando chegou a noite Olinda estava com quaze todo aquelle Batalhão, muito povo, e algumas praças dos outros Corpos, tudo reunido ao Povo Estudantes da Academia, e Melicias daquella Cidade. O Exm. Snr. Presidente, sempre solicito em manter a ordem legal, e tranquilidade publica esgotou todos os meios de consiliação ao seu alcance, para conseguir a retirada dessa gente; era ja tarde, e ella queria contar uma segurança solida, e alguma satisfaçaõ aos ultrages recebidos. Concluio-se, que a Tropa e Povo declarasse quaes as suas intenções,

e tendo-se gasto o resto da tarde e parte da noute neste negocio, conveio o Governo em fazer dimittir-se aquellas autoridades, cuja retirada desta Cidade se pedia, sendo o principal o Snr. Bento Joze Lemenha, que foi substituido interinamente pelo Sr. Coronel Francisco Jacinto Pereira: o que logo que constou em Olinda no dia 8 pela manhã por via dos enviados do Governo os Snrs. Gervasio Pires Ferreira e Manoel Zefirino dos Santos, a Tropa e Povo, que então constava de todos os Corpos de primeira e segunda Linha e de innumeraveis pessoas, se poz em marcha para o Recife, onde tendo dado no pateo de Palacio os vivas do costume se retirarão as suas casas e quarteis; conservando-se a Cidade em tranquilidade, e não tendo occorrido nas vinte e quatro horas desta alteração a menor desgraça. Todos se mostrão satisfeitos, todos tem sido respeitados a pesar de suas opiniões, e da parte dos amantes da ordem está ajudarem ao Patriotico Governo da Provinica, obstar perturbações, e por a nossa Provincia no andamento necesserio. Nòs, quer por via da nossa fraca penna, quer pela nossa pessoa faremos por coadjuvar os nossos Compatriotas; e do geral adjutorio, e mutuo socorro tirará o Governo a força moral, de que necessita: façamos por desvanecer ideias aterradoras, e mostremos ao mundo que nenhum interesse serà capaz de nos dividir, quando se trata de consolidar para sempre a nossa Liberdade; a par do seu amor colloquemos o da ordem. o da tranquilidade; respeitemos nossos deveres para que nossos direitos sejão respeitados.

---

*Sr. Editor.*

SErei eu indiferente ao regozijo da minha Patria, e do Brasil todo? Poderei ver com frieza o Triunfo da Liberdade? Naõ certamente: Brasileiros; tenho propugnado pela Liberdade; meus puros sentimentos são assaz notorios. No melhor do prazer fui assaltado da minha molestia chronica a qual me impossibilita de escrever e fazer aplicações intelectuaes: permita a Providencia, que eu milhore; e continuarei a defender a Liberdade do meu Paiz. *He fraqueza entre ovêlhas ser Leão*; por isso não tirarei dos Columnas a desforra, que elles tirariaõ de mim; se seus infernaes planos fossem por diante: Eu lhes perdôo tantos insultos; pois agora sò devo dar parabens aos meus caros Patricios. Pernambucanos, Triunfou a Liberdade; e quem nos atraiçoava deixou (em hora feliz) o solo Brazileiro: e foi tal vez devorado de remorsos unirse ao Traidor Carlos Capeto: está Londres servido de viveiro aos despotas desthonizados! Que resta Pernambucanos? Concluir a grande obra começada: firmeza, coragem cautela e uniaõ he quanto vos recommendo Não vos fiêis mais nos que huma vez se mostraraõ inimigos da Patria; mas nada de vinganças: basta a esses infelizes o punhal sempre aguçado do remorso. Recebei, Pernambucanos livres, hum ternissimo abraço do

*Somnambulo.*

---

NO dia 4 do corrente, por uma embarcação chegada da Bahia recebemos a faustissima, e inesperada noticia da abdicaçao do infame Pedro d'Alcantara ex Imperador do Brasil; este acontecimento verdadeiramente extraordinario encheo de jubilo a todos aquelles que amavão a liberdade, a todos aquelles, que por ella se tinhão sacrificado; e encheo de terror aos malvados que somente cuidando dos seos interesses particulares se havião constituido orgãos do absolutismo nesta Provincia. Era mister celebrar uma noticia de tanta monta; para esse fim reuniu-se o povo em numero, que excedia de 3:000 pessoas, e correndo as ruas da Cidade, a qual se achava completamente illuminada, deu vivas ao Sr. D. Pedro 2.º a Constituição do Imperio, a Regencia Provisoria e aos de mais objectos da nossa veneração. Para conhecermos o estado de civilisação, a que havemos chegado basta notar, que do meio de um ajuntamento tão consideravel não sahio a menor desordem, a menor causa de perturbação do socego publico; tudo foi respeitado, tudo foi digno do grande objecto, que festejavamos; esta he mais uma prova de que o povo Brasileiro quer a liberdade sem nodoa, e pouco caso faz dos absolutistas, quando elles estão em circunstancias de não influirem mais nunca nos nossos negocios politicos.

No dia 5 repetirão-se os mesmos festejos, e demonstrações de alegria, tendo-se reunido ao povo desta Cidade os briosos Estudantes do Curço Juridico de Olinda acompanhados da musica militar daquella Cidade. No dia 6 entrou o Paquete, portador das noticias officiaes da queda do

Despota inimigo do Brasil, e de suas liberaes instituiçoes.

O Exm. Presidente as anunciou ao Povo reunido no largo do Palacio, e forão imediatamente publicadas pòr meio de um bando, acompanhado de todas as Musicas Militares, e Cidadãos, que não cessarão de dar vivas aos objectos de nossas afeições. Nesse mesmo dia o povo e tropa lembrados dos males que lhe havião causado certos Brasileiros indignos deste nome, os quaes ainda se achavão nos empregos, de que tanto abusarão, determinou-se a pedir as suas demissões por meio de uma representação dirigida ao Governo da Provincia : para obter este fim reunirão-se em Olinda e sendo satisfeitas pelo Governo a sua justa requesição com as demissões do Sr. Lemenha, Gustavo etc. voltarão daquella Cidade no dia 7 em muito boa ordem, e commandados pelo Ex. Sr. Francisco Jacintto Commandante interino das Armas, e entregarão-se aos festejos dos dias antecedentes.

No dia 8 reunidos todos os Cidadãos na Matriz de Santo Antonio assistirão ao Te-Deum em acção de graças ; o qual foi ordenado pela Camara Municipal desta Cidade, o Reverendo Snr. Moreira recitou um discurso analogo, onde brilhava a moderação, e patriotismo; continuando a noite os festejos, de que falamos.

Pernambucanos ; està feito a nossa revolução, d'ora em diante somos livres, somos Brasileiros, por tanto nada de excessos, nada de perseguiçoes sejamos generosos ; deixemos aos Despotas manchar-se no sangue, nas lagrimas dos homens. Seja a vossa divisa união, moderação, energia, e humanidade.

---

## NAVIOS A CARGA.

### PARA LISBOA.

ACha-se proposto a seguir viagem por ter prompta a maior parte da sua carga o velleiro Brigue Filinto Elysio de construção Brazileira forrado e pregado de cobre a sahir com a maior brevidade.

Quem nelle quizer carregar ou hir de passagem, pode derigir-se a seu dono Joze Jeronimo Monteiro todos os dias na Praça do Commercio as horas do costume.

### PARA LIVERPOOL.

O Brigue Inglez Melbis ainda pode receber algumas sacas de algodão, quem as quizer carregar dirija-se ao escritorio de Lowe Richardson e C. rua da Cruz.

---

### PARA FRETAR.

O Brigue Inglez John Tronghton chegado ultimamente de Liverpool, muito veleiro, e bem construido, quem o quizer fretar para Londres, ou qualquer outro Porto, não sendo no Mediterraneo dirija-se ao escritorio de Lowe Richardsou e C. rua da Cruz.

---

## VENDAS.

UM Sitio de terras com 120 braças de testada, ou frente uma legoa de fundo, caza de vivenda com muito comodo sanzala, estribaria, e caza com aviamentos de fazer farinha, agua permanente junto a mesma caza, cujo sitio tem arvores de fructo, e muito caffe terra sufficiente para plantaçaõ de mandioca, feijão, e tabaco ; tem matta virgem d'onde se pode tirar madeira para alguns edificios, tem embarque perto para todos os lugares, ficando dito Sitio perto das praias, e distante da Villa de Goianna trez legoas dentro da Freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo ; quem o pertender pode procurar a Domingos de Albuquerque Mello Monte Negro Monteiro na rua nova da Villa de Goanna caza D. 25 que com os mais herdeiros vendem por preço comodo.

-- Duas fazendas de gado com 6 legoas de terra, que forào do defundo Fracisco Roiz do Passo, uma chamada fazenda do Pico, e a outra da pedra, cita nos cariris termo da villa Real de S. João: estas fazendas se hão de vender em praça publica pelo Juiz de Fora do Recife em Julho do prezente anno.

-- Duas negras, uma ladina lavadeira e cozinheira ; e outra nova : em Olinda, rua do Balde, D. 23.

-- Polvora Ingleza, em Barris de 50 £. fina, e da Fabrica em Barris de 2 ar. fina e grossa: em caza d'Antonio Joze d'Amorim, rua da Cruz N.° 22.

-- Os Escravos seguintes Joaõ, da Costa, 40 annos, perfeito cozinheiro --- Joaquim Moçambique de 25 annos bom cozinheiro -- João dito dito de serviço de enxada--- João, criòlo, 10 annos --- Pedro Angola 12 annos

-- Joze dito 16 annos, com principios de Carpina --- Ernesto dito 18 annos serviço de enxada — Joze fina 30 annos da Costa, com uma filha de 7 annos, muito boa engomadeira e lavadeira --Thereza, Angola, 28 annos, com um filho de 3 annos, cozinheira e compradeira -- João da Costa 16 annos -- Lucrecia, Angola, 10 annos rendeira -- Ludavina Parda 10 annos coze chão: no primeiro andar da segunda caza da entrada da Rua da Aurora do Bairro da Boa-Vista.

-- Madeira de amarello e louro serrado em taboas de assoalho: nas sinco pontas Sobrado D. 31.

-- Dous escravos ladinos, com principio de pedreiro: nolargo do Livramento D. 5.

-- Uma canôa de carreira, que carrega dez a doze pessoas: na rua da Aurora casa D. 9.

— Um sobrado de um andar no beco do sarapatel, D. 6; procure na rua do Rangel D. 14

— No Aterro do Afogado, em a venda confronte ao segundo Sobrado do mesmo aterro lado direito: — Uma canoa d'agoa que carrega 1440 rs. o balde a 10 rs — Um jogo de bancas de jacarandà modernas sobre rodas — 12 Cadeiras, fingindo a mesma madeira, de palhinha, torniada e hum jogo de espelho tudo em muito bom estado, e por preço commodo; adverte-se, que se vende cada huma cousa de persi.

## COMPAS.

UM carrinho novo, ou em bom uzo, de um cavalto: na loja das fazendas baratas quina da Pracinha do Livramento, de João Carlos Pereira de Burgos.

— Potaça em arroba, ou em barril pequeno: na Typografia Fidedigna, ou annuncie por este Diario.

## AVISOS PARTICULARES.

L. I. R. Roma tendo em seo poder documentos e fortissimos, e da maior legalidade com que tem de mostrar, que a propriedade ou Engenho casa forte, que hoje se acha na injusta posse de Jose Maria da Cunha Guimaraens, por subornadas Sentenças, a elle pertence, faz Sciente ao publico que o mesmo injusto possuidor a pertende vender para descarregar de si o peso da reivindicação que lhe pertende propor, e quem não quiser tomar sobre si esta responsabilidade deixe de comprar a dita propriedade. E para constar e não haver ignorancia fas o anunciante esta participação. Recife 4 de Maio de 1831.

— Preciza-se de uma casa de sobrado, ou terrea no centro deste Bairro de S. Antonio; quem a tiver para alugar annuncie-se.

— Precisa-se um omem solteiro para feitor de um sitio no lugar da Ponte de Uxoa, que entenda de plantas, e saiba tratar arvores de espinho, dando abono da sua capacidade e conducta: em casa d'Antonio Jose de Amorim, rua da Cruz n. 22.

— Quem percisar de um caixeiro para venda ou Armasem, que da' fiador a sua conducta annuncie-se por esta folha.

— Francisco de Paula Nigramonte Proprietario do Engenho Ginipapo de Serinhaem fas saber, que em seo poder se acha um preto ainda novo moço de boa figura, que não diz quem é seo senhor nem a qualidade da terra, apesar de que julga ter o dito mais de anno de terra: a quem lhe faltar o dito escravo dando os signaes lhe sera' entregue e se por espaço de 30 dias não aparecer dono, o fara' recolher a cadeia daquela mesma Villa.

— A mesa da Santa casa da Misericordia da Cidade de Olinda faz publico que o Sr. Jose Antonio Serpa não he mais Thesoureiro da dita Casa, e sim os Srs Tenente Coronel Antonio Joaquim Guedes, e Jose dos Santos Pinheiro, e que somente serão aceeitas as dividas contrahidas por esses desde o dia 3 de Maio em diante.

*Loureuço Antonio de Albuquerque e Mello. Escrivão.*

— O Sr. Serafim Custodio Lima, queira faser o obsequío declarar por este Diario se o escravo, que anunciou haver aprehendido no seu rossado é Moçambique, bem figurado, olhos mortos falla descansada, dentes abertos na frente, com o signal de talho em um pe, para o dono o mandar buscar, e caso combine os signaes pode mandallo traser a rua do Livramento sobrado de um andar D. 15, e seu dono alem de agradecido satisfara' toda a despesa.

PERAMBUCO NA TYP OGRAFIA FIDEDIGNA N. 18.